

# Ides *eletrônico* *jornal* Agora

## Meio Ambiente

Cinco junho é o Dia Mundial do Meio Ambiente. É preciso cuidado para preservar as gerações futuras.

## Cinema

O retorno de um dos maiores clássicos da ficção: Além da Escuridão Star Trek é ótima opção de diversão!

## Férias

Grandes esforços, grandes recompensas!

# O inverno chegou ...

Bem - Vinda nova estação!





## Editorial



### Colégio IDESA

Este material é de propriedade do

COLÉGIO IDESA  
INSTITUTO DE ENSINO  
SANTO ANTÔNIO LTDA.

sua reprodução e/ou impressão deverá acontecer apenas com o consentimento da instituição.

#### Coordenação:

Prof. Dr. Maurício Ruv Lemes

#### Textos e Correções:

Professores de Língua Portuguesa

#### Projeto Editorial:

Murilo dos Santos Rodrigues

#### Montagem e Publicação:

Departamento de Informática  
Equipe Web

#### Edição/Ano

120/13

Junho é o mês das tradições. É tempo de “festa junina”. Festa folclórica que tem por objetivo homenagear três santos: Santo Antônio, no dia 13, São João, no dia 24, e São Pedro, no dia 29; santos patronos das alegres festas juninas do destacado mês. As ruas, as lojas e as escolas são enfeitadas com bandeirinhas... Em toda parte ardem fogueiras para esquentar a festa e espantar o frio, uma multidão ensaia passos de quadrilha para apresentar a dança folclórica por entre as variadas quermesses de comidas e bebidas típicas, como, quentão, vinho quente, pipoca, canjica e milho assado. E, para somar as festas de cada cidade, músicas ao som da viola e danças regionais compõem o complexo cultural das tradições juninas.

Junho é o mês das tradições. É tempo de “festa junina”. Festa folclórica que tem por objetivo homenagear três santos: Santo Antônio, no dia 13, São João, no dia 24, e São Pedro, no dia 29; santos patronos das alegres festas juninas do destacado mês. As ruas, as lojas e as escolas são enfeitadas com bandeirinhas... Em toda parte ardem fogueiras para esquentar a festa e espantar o frio, uma multidão ensaia passos de quadrilha para apresentar a dança folclórica por entre as variadas quermesses de comidas e bebidas típicas, como, quentão, vinho quente, pipoca, canjica e milho assado. E, para somar as festas de cada cidade, músicas ao som da viola e danças regionais compõem o complexo cultural das tradições juninas.

pelos alunos, apresentando singulares competências e inúmeras habilidades.

E, para esquentar o “arraiá” do mês de junho na cidade, o Idesa realizará sua tradicional festa junina nos dias 29 e 30. A alegria da família Idesa se estampará neste cenário colorido.

A equipe do IdesAgora já está atuando com reportagens exclusivas de excelente qualidade e galerias de foto surpreendentes que antecedem tal evento. Para saber mais sobre os eventos que acontecem no Colégio Idesa, é só conferir o nosso jornal eletrônico, e conhecer as mais diversificadas ações pedagógicas, que consolidam este colégio em Taubaté. Boas Festas e... Boas Férias!

Equipe do IDESAGORA

E o Colégio Idesa não poderia deixar de aquecer e colorir ainda mais o mês de junho. Começou o segundo trimestre com marcantes projetos pedagógicos e significativos trabalhos realizados

## Faça parte!

Quer ver seu texto publicado aqui? Envie-nos um texto de apresentação e participe do nosso jornal eletrônico. Faça parte desta Equipe!

Envie um e-mail para: [idesagora@idesa.com.br](mailto:idesagora@idesa.com.br)

# [Meio Ambiente]

## Cuidar do Meio Ambiente é preservar as gerações futuras

por *Giulia de Campos Firmo*

História...

O Dia Mundial do Meio Ambiente é celebrado a 5 de junho, foi criado pela Assembleia Geral das Nações Unidas, na resolução (XXVII), de 15 de dezembro de 1972, com a qual foi aberta a Conferência de Estocolmo, na Suécia, cujo tema central foi o Ambiente Humano.

A conferência reuniu 113 países, além de 250 organizações não governamentais, em que a pauta principal abordava a degradação que o homem tem causado ao meio ambiente e os riscos para sua sobrevivência, de tal modo que a diversidade biológica deveria ser preservada acima de qualquer possibilidade. Nessa reunião, criaram-se vários documentos relacionados às questões ambientais, bem como, um plano para traçar as ações da humanidade e dos governantes diante do problema.

A importância da data está relacionada às discussões que se abrem sobre a poluição do ar, do solo e da água, desmatamento, diminuição da biodiversidade e da água potável ao consumo humano, destruição da camada de ozônio, destruição das espécies vegetais e das florestas, extinção de animais, dentre outros.

No Brasil...

A partir de 1974, o Brasil iniciou um

trabalho de preservação ambiental, através da Secretaria Especial do Meio Ambiente, para levar à população informações acerca das responsabilidades de cada um diante da natureza.

Atualmente...

Os prejuízos ainda estão maiores, uma enorme quantidade de lixo é descartada todos os dias, como sacos, copos e garrafas de plástico, latas de alumínio, vidros em geral, papéis e papelões, causando a destruição da natureza e a morte de várias espécies de animais. A política de reaproveitamento do lixo ainda é muito fraca. Em várias localidades ainda não há coleta seletiva, o que aumenta a poluição, pois vários tipos de lixos tóxicos, como pilhas e baterias são descartadas de qualquer forma, levando a absorção dos mesmos pelo solo e a contaminação dos lençóis subterrâneos de água.

É importante que a população seja conscientizada dos males causados pela poluição do meio ambiente, assim como de políticas que revertam tal situação.

E cada um pode cumprir com o seu papel de cidadão, não jogando lixo nas ruas, usando menos produtos descartáveis e evitando sair de carro todos os dias. Se cada um fizer a sua parte, o mundo será transformado e as gerações futuras viverão sem riscos.

# [Literatura]

## Um Drummond todo retorcido

por Bianca Ferraz Bitencourt

Ex-aluna do Colégio IDESA e Universitária da Unicamp

Carlos Drummond de Andrade é, sem dúvida, um dos poetas brasileiros mais populares de todos os tempos. Exponente do Modernismo no país, o poeta oferece mais do que simplesmente poesia, mas presenteia os leitores com reflexões e inquietudes que, muitas vezes, passam despercebidas diante do encanto que as palavras escolhidas pelo poeta nos transmitem.

Abordar a poesia de Drummond é, antes de tudo, abordar a questão do “eu” em consonância com o poeta, que nos mostra um traço de consciência do escritor, isto é, perceber o que o próprio autor diz ser significativo para sua poética.

Um dos aspectos mais marcantes da obra de Drummond é a do “eu retorcido”, que é uma categoria da torsão no processo criativo e um elo com a realidade material do poeta. Para o crítico Antônio Cândido, é a percepção marxista da dialética, isto é, entender a obra literária como parte da produção material da vida social.

Há uma hesitação e, até mesmo, uma oscilação, entre o indivíduo e o mundo. Ocorre também uma agudização do problema colocado entre obstáculo e desencontro.

O que emerge da poesia de Drummond é o espaço social, que é compartilhado com outras pessoas. Não se trata de um poeta realista no sentido vulgar, trata-se de um autor que lida com o visível. Cada poema está marcado pelo seu instante, o que normaliza as sucessivas contradições. O que há de fixo em Drummond é o caminho que o poeta palmilha.

O que emerge na poética de Carlos Drummond de Andrade é Itabira, são as pedras no meio do caminho, é o sentimento do mundo e é a vida na sua faceta mais social.

*Carlos Drummond de Andrade*



# [Cinema]

por Giuseppe Turchetti



Uma das melhores sensações para um amante do cinema é, após uma sessão, ficar estarecido e sem palavras, mal conseguir se levantar para ir embora ou comentar sobre o filme com os amigos. Foi exatamente essa a minha reação depois de assistir Star Trek – Into Darkness (título original).

Confesso não ser fã de longa data da maior série de ficção da história, lembro-me de ter visto Jornada nas Estrelas na TV, quando pequeno, mas nunca fui aficionado pela trama. Sempre me considerei um nerd diferente, me vangloriava por não ter ligação com Spock e sua turma. Ao ser lançado o reboot em 2009, já nas mãos do brilhante J. J. Abrams, me mantive distante, mas a aproximação era iminente. Com a chegada de Into Darkness nas telonas, me senti na obrigação de assistir ao reboot e fui pego de surpresa. Gostei e gostei muito. E esse era exatamente o plano de reinício de Star Trek: conseguir

seguidores, novos Trekkies. Além da Escuridão é o segundo filme dessa nova roupagem e, para sacramentar o que o longa de 2009 começou, chama a atenção de tal forma a concluir os planos da produção.



A continuação da saga não chega a ser um filme perfeito, mas entrega uma verdadeira carta de amor aos fãs. Várias referências à série original e aos títulos anteriores aparecem para despertar o saudosismo (como o clássico grito “KHAAAAAN!”) e a fantástica participação de Leonard Nimoy. Os personagens seguem seu desenvolvimento, orquestrados

de forma primorosa pela direção de Abrams, florescendo suas características e distinções. Destaque para a atuação da dupla Spock (Zachary Quinto) e Kirk (Chris Pine), deixando um pouco de lado o doutor Leonard McCoy (Karl Urban), por conta do roteiro focado na evolução da relação de amizade entre o Vulcano e o Humano. Grande acerto, também, na escolha para o famigerado vilão Khan. O ator Benedict Cumberbatch dá vida ao personagem e rouba a cena em vários momentos. Apenas a personagem vivida por Alice Eve entra na estória sem valor real e acaba sendo usada apenas para aparecer, em uma cena totalmente desnecessária, tirando as roupas, ficando seminua.

Os efeitos visuais são bem convincentes, bem a altura do esperado para uma ficção de tal porte. As cenas espaciais são cheias de flares, enchem a tela e ficam ainda melhores com a profundidade ocasionada pelo efeito 3D. Logo de início, objetos são arremessados contra os espectadores e causam sustos aos atentos na ação. Destaque merecido à mixagem de som. Tanto efeitos sonoros como a trilha do

filme conduzem o público para uma imersão profunda, anunciando os momentos de tensão, bem como os de alívios cômicos, todos bem incluídos e executados.



No roteiro, porém, as coisas desagradam um pouco. Tratando de um assunto sério como terrorismo e traição, primeiramente por alguém que pertenceu à própria Frota, fica





vaga a ideia de que o principal vilão andava livremente pela Terra mesmo com conhecimento do fato pelo Almirante Marcus (Peter Weller – o eterno Robocop). Noutro momento, o Dr. McCoy ordena uma caçada, frenética, diga-se de passagem, ao super-humano Khan em busca de seu sangue salvador, mesmo tendo outros 72, tão super-humanos quanto o vilão, congelados em seu poder. Tendo em mãos um soro que poderia deixá-los praticamente imortal, isso foi completamente deixado de lado, usado apenas como recurso para finalizar o roteiro de forma agradável. Ainda assim, todo filme tem problemas e, em Into Darkness, eles são facilmente superados e, até mesmo, mascarados pela grandeza das cenas e pela ação desenfreada que toma conta da tela, juntamente com diálogos importantes para a condução do universo. A verdade é que com tantos acontecimentos e algumas reviravoltas, não sobra muito tempo para se prender aos infortúnios. No geral, ainda posso garantir que foi uma das melhores experiências cinematográficas que tive na vida.



Se for para ter mais obras como essa, torço pelo sucesso da série. Apesar de J. J. Abrams sair da direção para o próximo Star Trek (por ter assumido a direção de Star Wars), o cineasta permanecerá como produtor, dando continuidade ao trabalho. Além da Escuridão confirmou o sucesso do reboot de 2009, abriu caminhos, recrutou os velhos fãs e conquistou uma nova legião – como eu! Vida longa e próspera para Star Trek nos cinemas!

# [Comemoração]

Geração Y “Palavras apenas, palavras pequenas!”

por Thalia Mariotto

Alguém que você sente sem mesmo conhecer. Alguém que você enxerga sem precisar olhar. Alguém que você escuta sem ouvir a voz. É bom estar amando. É ótimo amar.

O amor - aquele de verdade - não vê raça, cor, idade. Porém, hoje em dia, não é tão fácil achar um amor real, um amor de verdade. Amar não é só estar junto fisicamente, mas de corpo e alma. A geração Y tem decaído quando o assunto é o amor em relação aos valores sentimentais das gerações passadas. Houve, sim, épocas em que buquês de flores não eram presentes quaisquer. Alianças eram presentes de valor mais sentimental do que material. Não existiam garotas em que exigiam uma aliança. Alguns acham um absurdo, mas, sim, tem meninas que fazem isso. É claro que não podemos generalizar. Ainda existem garotos românticos e garotas meigas. Casais “à moda antiga” que são capazes de surpreender um ao outro com gestos carinhosos e olhares sinceros.

Não é tão fácil encontrar alguém que ame, entenda, compreenda. Talvez seja fácil achar alguém com palavras. Mas de que adiantam palavras bonitas se o sentimento não for real? Certas palavras soam muito bem aos nossos ouvidos, como um “eu te amo” ou um “eu cuido de você”. Mas se não forem

ditas com o coração, serão apenas palavras. Palavras ditas e promessas feitas sem pensar. Palavras que com o tempo sumirão, apagarão como borracha, pois desaparecerão como um desenho bonito. Palavras que voarão para bem longe como as folhas que voam com o vento nas tardes de outono, transformando-se em apenas lembranças. Não faça das palavras um sentimento bonito. Faça do sentimento bonito as palavras.

“O que são as palavras se elas não têm significado quando você as diz? O que são as palavras se são apenas para os bons momentos? Então elas não são. Quando é amor, sim, você as diz em voz alta. Essas palavras, elas nunca vão embora. Elas permanecem, mesmo quando partimos.” Esse é um trecho da música americana “What Are Words”, de Chris Medina. E as palavras que você diz? Realmente tem significado para você?

A todos os casais apaixonados: quando acabar a paixão, que reste o amor!

Feliz Dia dos Namorados!



# [Estação do Ano]

Aqueça esta estação

por LuisFelipeFerrazBitencourt-8ºanoA

O inverno está chegando ao hemisfério Sul. Ele começa no dia 21 de junho até dia 23 de setembro, mas no hemisfério Norte, ele começa 21 de dezembro e vai até 22 de março. O inverno do hemisfério norte é chamado de “Inverno boreal” e do hemisfério sul é chamado de “Inverno austral”. O inverno é caracterizado como a estação com as temperaturas mais baixas. As noites são mais longas que os dias nas regiões onde é inverno porque a incidência dos Raios Solares é menor nessa porção da Terra. No Brasil, o inverno é mais rigoroso na região Sul. Lá, pode se registrar temperaturas negativas e até neve em determinados pontos. Durante essa estação, vários animais, principalmente os pássaros, migram para outras regiões mais quentes e outros, como, por exemplo, o urso acaba hibernando, reduzindo grandemente a sua atividade metabólica. Apesar de o inverno ser muito frio e muitas vezes chover bastante, no inverno, tudo parece ser mais bonito, pois se pode apreciar a bela natureza e, também, ficar encostado a uma lareira.



# [Espaço Literário]

## Jeca Tatu

por Júlia Soares Bueno da Silva – 8º ano A

Pobre Jeca Tatu  
Andava pelo mato,  
Numa miséria danada  
Só dando espreguiçada.

Jeca, homem simples,  
Caipira de barba rala e  
Calcanhares rachados,  
Não gostava de sapatos.

Jeca Tatu não trabalhava,  
Bebia para afogar a tristeza.  
Por que tanta desgraça?  
Só lhe restava... a cachaça.

Um médico o salvou,  
Seu problema curou.  
Ficou saudável e forte,  
Jeca, caboclo de sorte!

Trabalhou... Trabalhou...  
Um novo homem se tornou.  
Com sorriso no rosto,  
Acabou seu desgosto.

Sua vida antiga  
Foi deixada de lado.  
Aquele homem acabado?  
Tornou-se consagrado!



# [Educar para a Vida]

## É tempo de FÉRIAS!

Por Liane Patrício Godoy

As férias chegaram para a felicidade das crianças!

Para nós pais é momento ideal para revermos atitudes e posturas, visto o tempo de sobra, que os menores terão para brincar.

E os adolescentes? Ficarão certamente, infinitamente nas redes sociais, nos jogos virtuais, trocando o dia pela noite. E o que fazer, muitos se perguntam! Deixá-los com a pretensa tese de que férias pode tudo?

Inevitavelmente, nossa consciência nos remete ao conceito “férias=tempo livre”, e tendemos a utilizar somente da permissividade. Como se regras, fantasiosamente, criassem vida e também tivessem o direito de entrar de férias! Embora saibamos, que são fundamentais ao desenvolvimento saudável do ser humano e, mais, fazem parte da vida diária.

Então, como aproveitar as férias sem pensar em regras? Estamos cercados por elas em todo contexto social.

Enfim, vale refletir qual é o conceito de férias que nós pais determinaremos para os filhos. Como organizar o tempo familiar, buscando, sobretudo, a possibilidade de maiores trocas afetivas durante este período?

Como dizia nosso ilustre educador e pensador Paulo Freire: “As coisas mais simples da vida são as mais extraordinárias, e só os sábios conseguem vê-las.